

Ana Alcídia Moraes, da SECTI-AM



Ana Alcídia Moraes, secretária da SECTI-AM. Foto: Eduardo Gomes/CIÊNCIAemPAUTA

Há mais de um ano como secretária executiva da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), a professora doutora Ana Alcídia Moraes assumiu o cargo máximo e passou a ser a titular da pasta na quinta-feira (3).

Com mais de 30 anos de experiência na área de ensino e pesquisa, Moraes, que é professora aposentada pela Universidade Federal do Amazonas ([Ufam](#)), iniciou sua trajetória no Sistema Público Estadual de CT&I contribuindo para a implementação do Programa Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas ([Pró-Engenharias](#)), em um dos Centros de Educação de Tempo Integral (Ceti). Em março de 2013, ela iniciou suas atividades na SECTI-AM como secretária executiva.

A nova titular da pasta é graduada em Pedagogia pela PUC-SP, mestre e doutora em Educação, pós-doutora pelo Centro de Desenvolvimento de Ensino Superior em Saúde (Cedess) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e professora aposentada pela Ufam. Em entrevista para o Portal **CIÊNCIAemPAUTA**, Ana Alcídia fala sobre os desafios de sua atual fase profissional, ações e planos da sua gestão. Acompanhe a entrevista.

CIÊNCIAemPAUTA: Qual o seu sentimento nesse momento em que assume o cargo de secretária de CT&I do Amazonas?

Ana Alcídia: Quando entrei na SECTI-AM tive contato com alguns termos de projetos e algumas áreas que eram desconhecidas por mim. Posso dizer que no início, há pouco mais de um ano, fiquei meio atordoada com tanta novidade, mas hoje entendo a dimensão do trabalho da secretaria, dos projetos e das ações que são desenvolvidas, e isso me deu mais tranquilidade para ter aceitado a função. Recebo esse cargo como um desafio pessoal por nunca ter ocupado um posto desse nível antes e, ao mesmo tempo, sinto-me otimista por já conhecer a equipe e por ter participado do planejamento das ações que serão desempenhadas pela secretaria ao longo deste ano. A indicação do meu nome, ao mesmo tempo que me apavorou, veio como reconhecimento pelo meu trabalho, e isso me faz sentir valorizada.

CIÊNCIAemPAUTA: Haverá mudanças na sua gestão?

AA: Não haverá mudanças. Essa nova gestão será feita com a continuidade do trabalho realizado pelo professor Odenildo Sena, ou seja, vamos desenvolver o que estava planejado pela equipe que trabalha na SECTI-AM, com a perspectiva de alcançarmos o mesmo êxito, o mesmo sucesso. No que diz respeito à equipe da secretaria, reconheço o time de profissionais competentes que me deram fundamento, respaldo e me ajudaram a entender as ações desenvolvidas aqui. Se fosse em outro ambiente de trabalho talvez não tivesse aceitado o cargo com tanta segurança. As ações e parcerias também serão continuadas de acordo com o planejamento da secretaria até o final deste ano, como por exemplo, a Rede Estadual de Comunicação, a Semana de C&T, Feira de Ciências, continuidade dos Fóruns de

Gestão e Inovação, que são ações muito importantes para o Sistema Público Estadual de CT&I. Lembrando que a secretaria continuará sempre de portas abertas para todas as propostas e demandas dos atores de CT&I do Estado.

CIÊNCIAemPAUTA: Sua formação e experiência profissional são voltadas para a área de educação. Nesse período, a senhora foi pesquisadora e teve bolsa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), como se vê agora como articuladora de ações na área de CT&I?

AA: Durante o tempo que estive atuando na área da educação como professora tive envolvimento no campo de pesquisas, acesso a bolsas, mas no momento em que assumo o papel de articular ações para essa área, vejo-me do outro lado, recebendo outros atores da área de pesquisa que buscam políticas públicas que possam amparar e dar continuidade aos seus projetos, programas e ações. Isso me torna mais sensível pelo fato de ter sido alguém que esteve do outro lado e que buscou esse apoio em algum momento.

CIÊNCIAemPAUTA: Alguma experiência na área de gestão?

AA: Minha formação é em pedagogia e administração escolar. Trabalhei por algum tempo como administradora escolar em escola pública. Também fui diretora de um departamento da Universidade dentro da pró-reitoria de assuntos comunitários da Ufam. Na Secretaria Municipal de Educação ([Semed](#)) trabalhei na área de planejamento.

CIÊNCIAemPAUTA: São mais de 30 anos de experiência na área da educação. Conte-nos um pouco dessa trajetória?

AA: Na educação trabalhei em todos os níveis da educação, com exceção das séries finais do ensino fundamental. Comecei dando aula para a alfabetização, primeira série e para o curso de magistério. Depois fiz o concurso da Ufam e fui dar aula na graduação e, após a conclusão do doutorado, passei a dar aula para os cursos de pós-graduação.

CIÊNCIAemPAUTA, por Mirinéia Nascimento